

28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS



Avaliação biométrica em bezerros destinados a prova de laço comprido no Alto Pantanal Sul Mato-Grossense

**Cleiton José Piazzon^{2*}, Dalton Mendes de Oliveira³, Marcos Gregory Dias dos Reis²,
Julia Dias Nascimento², Vande Roberto Avalhaes Filho², Loraine Saldanha Escobar²,
Waldyr Castro Pereira Junior², Aline Corrêa Furtado²**

¹Parte do trabalho de iniciação científica do primeiro autor.

²Discentes do curso de Zootecnia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS, Brasil. e-mail: * josepiazzon@hotmail.com

³Docente do curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana-MS, Brasil. e-mail: dmo@uems.br.

Estudos com bovinos submetidos a prática de esportes são raros na literatura, assim como o efeito do estresse nessas condições sobre o desempenho desses animais. Nesse sentido, soluções para melhoria do ganho de peso e crescimento de bovinos a essas condições merecem atenção, já que a maioria desses animais quando atingem a maturidade são destinados ao abate. Assim, o estudo teve por objetivo avaliar as mensurações biométricas em bezerros submetidos a prova de laço comprido na região de Aquidauana-MS. Para isso, foram utilizados 15 animais que participaram da prova do laço comprido (PLCO) que era realizada durante um período de 3 dias, aos quais os animais eram mantidos em piquetes; 15 animais utilizados semanalmente para treino dos peões (competidores), equivalendo a um período de 12 horas por semana (TREI) e outros 15 animais que não participavam da prova do laço e não eram utilizados no treino dos peões, o chamado grupo sem atividade (SEMA). As mensurações morfométricas foram altura de anterior (AA) e posterior (AP), profundidade torácica (PTO), perímetro torácico (PT), comprimento corporal (CC), comprimento da garupa (CG), medido entre o ísquio e o íleo, largura da garupa entres os ílios (LGI), largura da garupa entre os ísquios (LGIS), altura sub esternal (ASE) e peso vivo mensurado em balança apropriada. Todas as mensurações morfométricas foram realizadas com hipômetro metálico, com exceção do PT que foi medido próximo das patas anteriores na região das axilas com fita métrica flexível. Todas as variáveis foram mensuradas em cm. Os dados foram submetidos ao programa estatístico R 2.11.0. As médias foram comparadas utilizando o teste de Scott Knott ao nível de 5% de significância. O grupo PLCO foi superior ($P < 0,05$) ao grupo TREI em todas as características analisadas. Algumas mensurações foram semelhantes ($P > 0,05$) entre o grupo PLCO e SEMA, sendo estas AA (135,30 vs 132,50), PTO (64,29 vs 63,28), CC (143,78 vs 141,03), CG (42,16 vs 41,18), ASE (68,36 vs 68,91) e PESO (348,15 vs 329,93 kg), respectivamente. Já as demais foram superiores ($P < 0,05$), AP (142,26 vs 140,17), PT (171,95 vs 168,34), LGI (40,22 vs 39,12) e LGIS (13,41 vs 12,98), respectivamente. O desenvolvimento corporal foi maior nos animais que sofreram estresse apenas durante a prova de laço comprido.

Palavras-chave: Bovinos, crescimento, desenvolvimento, morfometria